

CURSO ONLINE “PREVENÇÃO DA INFEÇÃO NOS CUIDADOS DE SAÚDE: PRECAUÇÕES BÁSICAS E ISOLAMENTO” – RELATO DE EXPERIÊNCIA

Celeste Bastos^{1*}, Mariana Lima², Susana Filipe³

¹ CINTESIS@RISE, Nursing School of Porto, Porto, Portugal

² Centro Hospitalar Santo António, Porto, Portugal

³ Local Health Unit of Baixo Mondego/UICISA, Nursing School of Coimbra, Portugal

*Autor correspondente: cbastos@esenf.pt; Rua Dr. António Bernardino de Almeida, 830, 4200-072 Porto

Introdução: A infeção associada aos cuidados de saúde (IACS) enquanto “epidemia silenciosa global”, é passível de ser mitigada, sendo uma das estratégias a educação dos profissionais de saúde, com foco na segurança das práticas clínicas⁽¹⁾. A Escola Superior de Enfermagem do Porto (ESEP), enquanto instituição atenta às necessidades formativas no âmbito da prevenção e controlo das infeções, disponibilizou um curso em formato MOOC (*Massive Open Online Course*), de acesso livre e gratuito, integrado na “Platform for Global Health”, iniciativa apoiada pelo PRR – Programa de Recuperação e Resiliência e pela União Europeia – Fundo Next Generation EU. **Objetivos:** Descrever a estrutura do curso MOOC e a adesão dos profissionais de saúde nos primeiros cinco meses de funcionamento do curso. **Contexto:** O curso “Prevenção da infeção nos cuidados de saúde: precauções básicas e isolamento”, construído por uma professora da ESEP e duas enfermeiras especialistas em Enfermagem Médico-cirúrgica, tem como destinatários profissionais de saúde e estudantes da área da saúde. Foi disponibilizado a 14 de novembro de 2023, na plataforma NAU (www.nau.edu.pt) e ficará disponível durante 13 meses. **Descrição:** O curso está estruturado em nove lições: 1) Avaliação de risco e colocação de doentes; 2) Higiene das mãos; 3) Etiqueta respiratória e equipamento de proteção individual; 4) Descontaminação de materiais e equipamentos; 5) Controlo ambiental; 6) Manuseamento da roupa e recolha segura de resíduos; 7) Preparação e administração de injetáveis; 8) Exposição de risco no local de trabalho; 9) Isolamento. Cada lição inclui um vídeo (duração média de seis minutos), material de apoio pedagógico em texto e um *quizz* de avaliação de conhecimentos. O estudante estabelece

o seu ritmo de aprendizagem e se responder com sucesso aos *quizz*, recebe um certificado de 16 horas de formação, equivalente a 1 ECTS (*European Credit Transfer and Accumulation System*). **Resultados:** À data de 30 de abril 2024, encontram-se inscritos 2944 participantes, dos quais 1646 já finalizaram e obtiveram o certificado. Os resultados traduzem envolvimento dos estudantes e uma taxa elevada de sucesso na conclusão do curso (56%), contrariamente às elevadas taxas de abandono referidas numa revisão sistemática sobre o envolvimento dos estudantes MOOC e os fatores de desistência⁽²⁾. De acordo com a literatura o número de inscritos neste tipo de ensino virtual é tendencialmente elevado, mas as taxas de conclusão são inferiores a 10%⁽³⁾. **Considerações finais:** Esta oferta formativa é o contributo da ESEP para a disseminação do conhecimento no âmbito das precauções básicas e medidas de isolamento, almejando capacitar os profissionais para uma prática clínica alinhada com as medidas de prevenção e controlo das IACS. Os resultados são animadores e traduzem forte envolvimento dos profissionais de saúde e dos estudantes, com uma taxa de conclusão superior à habitualmente encontrada na literatura referente aos MOOC no ensino superior.

Palavras-chave: MOOC, Precauções básicas, Isolamento.

This article was supported by National Funds through FCT - Fundação para a Ciência e a Tecnologia, I.P., within CINTESIS, R&D Unit (reference UIDB/4255/2020 and reference UIDP/4255/2020).

Referências bibliográficas

- ⁽¹⁾World Health Organization [WHO] (2016). Guidelines on core components of infection prevention and control programmes at the national and acute health care facility level. World Health Organization. Disponível em: <https://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/251730/9789241549929-eng.pdf?sequence=1&isAllowed=y>, consultado em 29/04/2024.
- ⁽²⁾Huang, H., Jew, L., & Qi, D. (2023). Take a MOOC and then drop: A systematic review of MOOC engagement pattern and dropout factor. *Heliyon*, 9(4), e15220. <https://doi.org/10.1016/j.heliyon.2023.e15220>
- ⁽³⁾Narayanasamy, S. K., & Elçi, A. (2020). An Effective Prediction Model for Online Course Dropout Rate. *International Journal of Distance Education Technologies*, 18(4). <https://doi.org/10.4018/IJDET.2020100106>